

O Martelo de Deus, de Gordon H. Clark

Prof. Herman Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

God's Hammer: The Bible and Its Critics, by Gordon H. Clark. The Trinity Foundation, 1987, 225 pp.²

Esse livro é sem dúvida o melhor que já li sobre a questão da doutrina da inspiração e infalibilidade da Escritura. Há várias razões pelas quais, sem hesitação, eu digo isso.

1) O livro defende sem reservas e ambigüidade a infalibilidade absoluta da Escritura e sua completa integridade e confiabilidade. Clark não tem tempo para aqueles que, de uma forma ou outra, querem comprometer essa grande verdade, tão importante para a fé do filho de Deus.

2) O livro é escrito numa linguagem direta e franca de alguém que sabe e vê que essa doutrina não é complicada ou difícil de entender, mas que é uma verdade que todo filho de Deus pode conhecer e compreender. Clark não deseja nenhum dos jargões dos defensores modernos da crítica da redação e seus intermináveis argumentos que ninguém pode seguir, a menos que tenha alguma graduação em hermenêutica moderna. A Escritura é clara, objetiva e honesta. Isso dá crédito imediatamente ao livro. Quando discussões da inerrância e autoridade da Escritura são tão complicadas que somente estudantes avançados com graduações podem entendê-las, uma pessoa não pode fazer nada senão suspeitar que elas carreguem menos que a verdade. A verdade é sempre simples e clara. As coisas tornam-se complicadas e difíceis quando a heresia chega.

3) No capítulo 1 Clark estabelece o ponto enfático que não se pode acreditar nessa verdade concernente à Escritura, à parte da graça, por causa do pecado que está presente em todo homem. Eu aprecio essa ênfase imensamente, pois é raro ouvi-la em nossos dias, e a mesma coloca a batalha entre aqueles que sustentam e os que negam a infalibilidade no lugar pertencente à batalha: na arena da fé vs. incredulidade.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em junho/2008.

² É possível comprar esse excelente livro (uma nova edição) no seguinte endereço <http://nicenecouncil.com/>. Além da confiabilidade do site, o mesmo cobra frete único (e barato!), a despeito do número de livros pedidos e o país onde será entregue. (N. do T.)

4) Mas acima de tudo, aprecio esse livro porque é o único livro que já li sobre a questão da doutrina da Escritura que tem uma visão correta da inspiração orgânica. Em pelo menos dois lugares Clark lida com essa questão. Ela é muito importante porque os críticos da Escritura têm frequentemente contraposto a inspiração orgânica com a idéia da ditação e, portanto, interpretado a inspiração orgânica como se referindo a certa liberdade com a qual “autores secundários” possuíam à medida que escreviam a Escritura – uma liberdade para escrever coisas de sua própria forma, que resultaram numa grande quantidade de visões pessoais e condicionamentos culturais permeando a Bíblia. Clark fala corretamente da inspiração orgânica. Ele aponta que, embora a partir de certo ponto de vista a Escritura tenha sido ditada, pois foi verbalmente inspirada, todavia, a inspiração é mais que ditação por causa da verdade da predestinação e providência. Isto é, todos aqueles a quem Deus usou para escrever a Escritura foram determinados por Deus, desde a eternidade, para cumprir esse papel e foram preparados pela providência soberana de Deus para essa obra. Assim, todas as circunstâncias de suas vidas foram determinadas e soberanamente controladas. Quão bom é ouvir essa ênfase, que é tão gravemente necessária em nossos dias.

Freqüentemente discutimos no Seminário (entre os professores e com os estudantes) que uma super-ênfase sobre o fator humano na Escritura é realmente um Arminianismo, que também introduziu um fator humano na obra da salvação. A analogia entre a Escritura e a salvação é correta porque a Escritura pertence à obra de salvação em Jesus Cristo. Clark, ao insistir sobre a predestinação e providência, torna tal conceito arminiano da Escritura impossível.

O livro é uma coletânea de ensaios sobre esse assunto, que Clark escreveu ao longo dos anos. Por essa razão, há certa duplicação no livro, e alguns dos ensaios são bem filosóficos, especialmente quando Clark está analisando e criticando as visões dos críticos. Mas Clark sustenta que a verdade da revelação é racional, e que o corpo inteiro da verdade é um todo orgânico, cada parte do qual permanece em conexão lógica com cada outra parte. Os poderes da análise lógica de Clark são formidáveis e ele sujeita os ataques dos críticos contra a Bíblia a uma análise minuciosa e crítica severa.

Encorajo nossos leitores a conseguirem esse livro. E ao comprar, seria muito bom você obter um livreto das publicações do Trinity Foundation, bem como solicitar o *Trinity Review* deles.³ O último é um pequeno jornal que geralmente tem um ou dois artigos de valor excepcional. Uma edição do verão passado tinha uma análise sobre a livre oferta do evangelho. O endereço é: The Trinity Foundation, P.O. Box 169, Jefferson, Maryland 21755.

Fonte: *The Standard Bearer*, Volume 65, Issue 1 (Outubro de 1988)⁴

³ <http://www.trinityfoundation.org/>

⁴ <http://sb.rfpa.org/>